TL6675

Cronologia

1974

25 ABR- Fim do regime ditatorial em Portugal
11 MAI- Fundação da União Democrática Timorense (UDT)
20 MAI- Fundação da Associação Social Democrata Timorense (ASDT)
27 MAI- Fundação da Associação Popular Democrática Timorense (APODETI)
19 JUN- Portugal admite a possibilidade de escolha das seguintes opções: continuação do regime colonial, a integração na Indonésia ou a independência.
06 SET- O Primeiro Ministro Australiano, Whitlam, e o Presidente Suharto num encontro em Wonosobo concordam sobre a inevitabilidade de integração de Timor na Indonésia.
12 SET- A ASDT transforma-se na Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN).
14 OUT- Inicio da "Operasi Komodo", plano indonésio de anexação de Timor
19 OUT- O Ministro para a Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, visita Timor Leste. No regresso, passando por Jacarta e Camberra declara que qualquer processo de descolonização deve ser aceite pela Indonésia.

1975

20 JAN- UDT e FRETILIN formam uma coligação
18 FEV- Simulação da invasão em Lampung (Sumatra)
17 MAR- Uma delegação parlamentar Australiana visita Timor: a independência do território é desejável devendo ser os Timorenses a decidirem sem qualquer intervenção estrangeira.
27 MAR- Criação da Comissão de Descolonização de Timor no Parlamento Português.
07 MAI- A primeira fase das conversações sobre a descolonização têm lugar em Díli: UDT e FRETILIN estão presentes, a APODETI recusa-se a ir e encontra-se separadamente com os oficiais portugueses
26 MAI- A UDT retira-se do acordo de coligação com a FRETILIN
06 JUN- Militares indonésios entram no enclave de Oecussi
17 JUL- A lei constitucional 7/75 é aprovada: Outubro de 76 é a data para a eleição popular para a Assembleia Geral determinar o futuro de Timor; o fim do controlo colonial fica marcado para Outubro de 1978.
11 AGO- Golpe de Estado desencadeado pela UDT
19 AGO- Contra-golpe da FRETILIN do qual resulta o controle da administração do território.
20 AGO- Transferência da administração portuguesa de Díli para Atauro.
Formação das Forças Armadas de Libertação de Timor Leste (FALINTIL)
06 OUT- Militares indonésios atacam a vila fronteiriça de Batugade.
16 OUT- Assassinato, pelos militares indonésios, de 5 jornalistas em Balibó.
28 NOV- Declaração unilateral de independência de Timor-Leste pela FRETILIN.
06 DEZ- Visita a Jacarta do Presidente dos EUA Gerald Ford, e do Secretário de Estado Henry Kissinger.
07 DEZ- Invasão formal de Timor-Leste por terra mar e água. Cerca de 80% da população foge para as montanhas, as fronteiras são encerradas ao mundo e o governo português corta relações diplomáticas com Jacarta.
08 DEZ- A administração portuguesa sai de Atauro em direcção a Portugal.
12 DEZ- Resolução 3485 da AG da ONU sobre Timor-Leste
22 DEZ- Resolução 384 do CS da ONU sobre Timor-Leste, aprovada por unanimidade, exigindo a retirada das tropas indonésias do Território.(as restantes resoluções encontram-se no artigo da Dr.ª Paula Escarameia)

1976

JAN- A agência oficial de notícias indonénia -Antara- afirma que as tropas pró-indonésias controlam apenas 1/3 do território.

- De acordo com o estipulado na Resolução n. 384 do CS o enviado especial do Secretário-geral das NU, Vittorio Winspeare Guicciardi, parte em missão para Timor-Leste.

13 JAN- A indonésia promove a formação de um "governo provisório" em Díli composto por membros da UDT e APODETI que convidam a Indonésia a proclamar a soberania sobre o território.

30 JAN- Travam-se violentos combates no território entre as forças da Fretilin e as tropas indonésias.

03 FEV- O "governo provisório" proíbe a existência de partidos políticos

07 FEV- Ramos Horta protesta junto do Presidente do CS das NU contra o contínuo bloqueio naval e bombardeamento aéreo a Timor-Leste.

08 FEV- O enviado especial da ONU parte de Timor.

15 FEV- Lopes da Cruz, Presidente do governo Provisório, declara que 60 000 Timorenses morreram desde a invasão.

27 FEV- 2 000 homens da Fretilin retiram para as montanhas face ao avanço das tropas indonésias.

MAR- Ataque da Fretilin às Forças indonésias.

11 MAR- A FRETILIN inicia emissões na Rádio Maubere

31 MAR- A *Constituição portuguesa consagra o art. 307 à "questão de Timor"*.

22 ABR- Aprovação da Resolução n. 389 do CS, que ordena a retirada das forças indonésias. O CS recebe o relatório do enviado especial Guicciardi.

23 ABR- O MNE Indonésio, Adam Malik, anuncia em Jacarta que Timor será integrado na Indonésia até Agosto.

29 ABR- José Martins, dirigente do Kota, e membro de uma delegação do Governo Provisório afirma-se desiludido com Jacarta e manifesta a intenção do Kota sair da coligação. Escreve ao SG da ONU onde denota uma mudança de posição face ao seu depoimento no CS em 1975.

15 MAI- A Fretilin inicia uma conferência Nacional, durante duas semanas, na região central de Timor.

31 MAI- O "Governo provisório" realiza uma "assembleia popular" em Dili.

12 JUL- Relatório denuncia criação de campos de "realojamento".

17 JUL- Timor-Leste é consagrado, por decreto presidencial, a 27ª província da República da Indonésia.

29 JUL- O governo Australiano confisca um transmissor utilizado para receber mensagens de Díli.

29 SET- O Comité de Descolonização da ONU sustenta o direito à autodeterminação de Timor-Leste.

09 OUT- Governos indonésio e australiano abrem negociações sobre os limites das respectivas fronteiras marítimas.

29 OUT- Relatórios de militares indonésias e da FRETILIN descrevem grandes conflitos na parte Oeste, Este, Sul e à volta de Díli e Baucau.

1977

08 MAR- O Conselho Superior de Luta da FRETILIN reúne-se pela primeira vez nas áreas sob seu controle e define o principio da "guerra popular prolongada baseada nas próprias forças"

07 MAI- A FRETILIN declara controlar 80% do território. Emissões de rádio descrevem a produção e distribuição de alimentos, o uso de medicina tradicional e campanhas de alfabetização.

16 AGO- Suharto promete amnistia para todos os que se renderem até 31 de Dezembro.

SET- Começo das "campanhas de cerco e aniquilamento" visando a destruição da resistência e a rendição em massa das populações.
01 DEZ- Militares indonésios recusam a ida de uma Missão da ONU ao território.

1978
12 MAI- Cartas de Timorenses relatam a existência de campanhas de esterilização forçadas
18 JUN- A Radio Maubere relata avanços substanciais dos militares indonésios no sector Norte-Central.
17 JUL- O governo português emite um comunicado em que se reafirma como "potência administrante" de Timor-Leste.
21 OUT- Serviços de Inteligência Australianos relatam que a FRETILIN continua a controlar a maioria do território
12 DEZ- Fim das transmissões da Rádio Maubere.
22 DEZ- A Austrália reconhece *de jure* a anexação de Timor à Indonésia.
31 DEZ- Morre em combate o Presidente da FRETILIN Nicolau Lobato.

1979
24 MAR- È autorizada a primeira visita do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) desde a invasão.
17 ABR- *O CICV abre inscrições durante dois dias: em Díli 17.000* pessoas inscrevem-se para serem repatriados para Portugal.
07 JUN- Jesuíta Indonésio alerta para o grande número de mortes nas vilas, a apropriação da ajuda pelos militares e a utilização de professores Indonésios nas escolas.
JUL (JUN?)- A Indonésia divulga o Censo Populacional: 516 517 habitantes. É internacionalmente reconhecido que cerca de 1/3 da população foi dizimada pela guerra e pela fome.
SET- A Catholic Relief Services (CRS) é autorizada a entrar no território.
25 DEZ- Acusações de que o exército indonésio está a usar Napalm em Timor.

1980
16 JAN- Timor-Leste é designado como destino oficial para transmigrantes de Java e Bali.
10 JUN- As FALINTIL atacam o emissor de televisão e o paiol de Díli.
09 DEZ- O CIVC retira-se por exigência dos militares indonésios; mantém-se a CRS.

1981
Inicio da "Operasi Keamanan": milhares de Timorenses são usados como "escudos humanos" pelo exército indonésio.
03 JUN- Membros da Assembleia Geral do Povo (criada em 76 como governo provisório) envia um relatório a Suharto criticando a presença indonésia.
20 DEZ- Recomeço da actividade do CICV: a grande preocupação é o campo de deportados em Ataúro (cerca de 4 000 pessoas).
DEZ- Reorganização da Resistência armada, sob o comando de Xanana Gusmão.

1982
12 JAN- O governo indonésio refere-se oficialmente pela primeira vez à Operasi Keamenan, como sendo uma tentativa de "varrer" o país através de uma força composta por militares regulares indonésios e conscriptos da população local.
FEV- Fontes da igreja católica em Timor referem que cerca de metade da população tem falta de alimentos.

02 ABR- Criação na Assembleia da República da Comissão Eventual para Acompanhamento da Situação em Timor-Leste.
04 MAI- Os Timorenses são obrigados a participar nas eleições Indonésias: 98,8% apoiaram o Golkar, partido oficial controlado pelos militares.
16 MAI- O Papa confirma que o Vaticano não irá aceitar Timor como parte da Indonésia.
10 JUN- O Presidente Ramalho Eanes refere a necessidade de uma nova política em relação a Timor, apela aos embaixadores que levantem a questão, ligando-a às resoluções da ONU, e sugere uma frente comum formada pelos países de expressão portuguesa.
24 JUN- As sucessivas denuncias feitas pela igreja em Timor levam o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Mochtar, a referir a intenção de substituir progressivamente os estrangeiros por missionários indonésios.
JUL- Intensificam-se os ataques da FRETILIN às tropas indonésias.
01 OUT- O primeiro Ministro, Pinto Balsemão, na AG da ONU define a questão de Timor-Leste como a "principal prioridade" da política externa portuguesa.
30 OUT- O presidente da FRETILIN, Xanana Gusmão, envia uma mensagem para a ONU para a próximo debate sobre Timor na AG.
23 NOV- Resolução 37/30 da AG da ONU, na qual se solicita ao SG que "inicie consultas com todas as partes interessadas" .
30 DEZ- Manuais indonésios capturados pela FRETILIN são tornados públicos: referem assuntos como a destruição das redes da FRETILIN, interrogação de prisioneiros, controlo das aldeias de realojamento...

1983
23 MAR- Acordo de cessar-fogo assinado entre o comandante-em-chefe das FALINTIL, Xanana Gusmão, e o Chefe das Forças Armadas estacionadas em Timor, Coronel Purwanto.
16 MAI- Resignação de Mons. Martinho da Costa Lopes, Administrador Apostólico de Díli, por pressão do Vaticano. È substituído por Mons. Carlos Ximenes Belo.
JUL- *Primeiro encontro formal entre os embaixadores português e indonésio na ONU* (Rui Medina e Ali Alatas)
08 AGO- O cessar-fogo é quebrado. A indonésia lança uma nova ofensiva militar: "Operasi Persuatan".
21 AGO- Massacre de Kraras: foram assassinadas cerca de 300 pessoas
07 SET- O governo indonésio declara estado de emergência em Timor-Leste.
29 DEZ- Timor é descrito na imprensa indonésia como "um problema continuo de segurança"

1984
24 FEV- Notícia dos primeiros julgamentos políticos em Díli, realizados sem qualquer possibilidade de defesa para os réus.
31 MAR- O governo português anuncia que estão planeadas conversações entre Portugal e a Indonésia sob os auspícios do S.G. da ONU, no âmbito da resolução 37/30.
21 JUL- O presidente Eanes e o Primeiro Ministro Mário Soares reafirmam em comunicado o "o inalienável direito de Timor-Leste à autodeterminação".
12 NOV- Inicio das conversações, sob os auspícios do S.G., entre as duas delegações chefiadas por Rui Medina e Ali Alatas.
17 DEZ- O general Murdani afirma que o conflito em Timor "vai levar algum tempo a resolver". Jacarta relata que estão em Timor 7 000 militares e 7-10 000 "professores" apoiando os militares. O Banco Mundial financia o programa de "controle de natalidade" como medida de combate dos problemas populacionais do território.

1985

chegar a um consenso.
João Cravinho vai pedir ao SENEC uma indicação para se avançar com o Grupo de Trabalho.

01 JAN- Documento assinado pelo Conselho Presbitorial de Díli, denuncia a violação de Direitos Humanos e a Indonesianização forçada dos Timorenses
05 JAN- O governo indonésio anuncia um plano de 5 anos (84-89): controlo de natalidade para 95 000 mulheres e o realojamento de 6 800 transmigrantes.
06 JAN- A FRETILIN restabelece as comunicações com o Norte da Austrália através da Rádio Maubere
15 MAR- A Comissão de Direitos Humanos da ONU retira as acusações contra a presença Indonésia em Timor da sua agenda.
09 DEZ- Jacarta e Camberra anunciam oficialmente a decisão de partilharem os recursos petrolíferos do mar de Timor.

1986

16 MAR- Mário Soares, no seu primeiro discurso como Presidente, afirma o apoio do seu partido ao direito de autodeterminação dos Timorenses.
29 MAR- Mochtar, anuncia uma campanha para a remoção da questão de Timor da agenda da ONU.
31 MAR- Formação da Convergência Nacionalista Timorense (CNT), plataforma política acordada entre os dirigentes da FRETILIN e UDT no exterior.
ABR- Delegações portuguesa e indonésia encontram-se na ONU ao abrigo da resolução 37/30.
11 JUL: O Parlamento Europeu faz passar uma moção criticando a anexação de Timor na Indonésia e apela ao acto de autodeterminação.
27 AGO- Estudantes timorenses são presos em Jacarta.
03 OUT- Abertura Oficial da Universidade de Díli. 4 jovens timorenses a estudar na indonésia pedem asilo político na embaixada da Holanda.

1987

10 FEV- A Comissão de Direitos Humanos da ONU reinicia as audiências sobre Timor
FEV/SET- Realizam-se seis rondas negociais entre delegações de Portugal e Indonésia
20 MAR- Lançamento de nova ofensiva militar Indonésia envolvendo 30 000 homens
30 MAR- Nomeação de três vice-governadores de Timor, todos eles militares indonésios.
23 ABR- Eleições em Timor-Leste, no contexto das eleições gerais na Indonésia. Repete-se a farsa de 1982
25/30 ABR- O SG Perez de Cuellar declara em Lisboa que pretende encontrar uma "solução global" para Timor, cabendo a Portugal e à Indonésia encontrar a solução; ele funcionará como "Uma Ponte" entre os dois lados.
14/15 JUL- Primeira grande manifestação pública, em Díli, dos estudantes timorenses contra a discriminação de que são alvo no acesso ao ensino.
17 AGO-O recém eleito primeiro-ministro, Cavaco Silva, declara a sua preocupação em encontrar uma "solução satisfatória" para Timor.
11 NOV- Em Díli são distribuídos clandestinamente panfletos contra a ocupação.
DEZ- Fundação do Concelho Nacional da Resistência Maubere (CNRM).
24 DEZ- O Gen. Murdani, de visita a Timor no Natal, apela à rendição dos que estão nas montanhas. A bandeira portuguesa é hasteada em Díli, o que resulta numa violenta repressão.

1988

03 MAI- Primeira posição comum dos doze países da Comunidade Europeia.
MAI- Inicio da "Operação Limpeza": operação militar para a captura dos leaders da FRETILIN em especial Xanana Gusmaão.
20 JUN- O governador Mário Carrascalão apela a Suharto que declare Timor uma "província aberta".

21 JUL- Parlamento Europeu convida oficialmente a "Convergência Nacionalista" a participar num debate sobre Timor em Estrasburgo em Setembro.
15 SET- Primeira resolução do Parlamento Europeu sobre Timor-Leste
02 NOV- O porta-voz do Departamento de Estado Norte-Americano, afirma a aceitação de integração na Indonésia, embora reconhecendo que não houve um acto válido de autodeterminação.
05NOV- Suharto anuncia que a partir de Janeiro de 89 8 dos distritos serão abertos aos Indonésios e estrangeiros (Manatuto, Baucau, Viqueque e Lospalos são a excepção).
12 DEZ- Suaharto visita o território: cerca de 3 000 pessoas são presas antes, durante e depois da visita.

1989
06 FEV- O Bispo Belo escreve ao SG, Peres de Cuellar, pedindo que a ONU conduza um referendo.
MAR- Nova "operação limpeza".
09 MAI- Reunião entre delegações portuguesa e Indonésia, na presença do SG da ONU. Seguem-se mais 3 rondas negociais para preparar a visita da delegação portuguesa ao território
18 AGO- O CNRM anuncia a sua reorganização interna passando a haver uma separação entre a estrutura política e militar da resistência: Xanana sai da FRETILIN mas continua a chefiar as FALINTIL que se tornam apartidárias. Reforça-se a componente nacionalista da luta em desfavor da vertente ideológica e partidária.
07 SET- Centenas timorenses estudantes nas universidades indonésias escrevem ao SG Perez de Cuellar pedindo a retirada imediata das forças de ocupação.
05OUT - É dado a conhecer o Plano de paz da Resistência Maubere subscrito por Xanana Gusmão
12 OUT- O Papa João Paulo II visita Díli, no contexto de uma visita à indonésia.
NOV - Ramos Horta demite-se da FRETILIN
11 DEZ- Austrália e Indonésia assinam a partilha do petróleo do Timor Gap.

1990
18-19JAN - Novas manifestações em Díli agrupando centenas de timorenses.
25JAN - Manifestações timorenses em frente dos consulados indonésios em Sydney e Melbourne levam a confrontações com a polícia australiana, sendo detidos 8 timorenses
06 FEV- O General Murdani reúne-se em Dili com 400 funcionários públicos onde ameaça "exterminar" todos os que se opuserem à integração
27 SET- Xanana dá a primeira entrevista a um jornalista.

1991
22 FEV- Portugal apresenta uma queixa no Tribunal Internacional de Justiça contra o Timor Gap
04 SET- Primeiras imagens video mostram a resistência armada e o seu dirigente Xanana Gusmão.
18 SET- A ONU anuncia oficialmente o acordo obtido entre Portugal e a Indonésia para a visita da delegação parlamentar ao território.
SET- Ramos Horta é nomeado representante oficial no exterior do CNRM.
11 OUT- Vitor Crespo, presidente da AR., anuncia que a visita parlamentar terá inicio a 4 de Novembro.
26 OUT- Lisboa anuncia a suspensão da visita parlamentar.
28 OUT- Dois jovens são assassinados na igreja de Motael
12 NOV- Massacre de Santa Cruz

1992

06 FEV- Portugal considera inaceitáveis as conclusões do inquérito oficial indonésio relativamente ao massacre de Santa Cruz.

06 MAR- EUA condenam massacre de Santa Cruz embora afirmem que o mesmo não reflecte a política do governo indonésio.

12MAR - Começa o julgamento de sete timorenses acusados de organizarem as manifestações que estiveram na origem do massacre de Santa Cruz. Dois deles, Francisco Branco e Gregório Saldanha, são acusados de subversão.

20JUL- Portugal, invocando a situação em Timor-Leste, bloqueia o "acordo de 3ª geração" CE/ASEM.

18SET - Abílio Osório Soares toma posse como governador de Timor.

26 SET- Encontro "exploratório" entre MNE português e Indonésio, com o SG da ONU, acordando-se o inicio das conversações ao nível ministerial.

20 NOV- Xanana é preso em Dili; Ma'Huno substitui-o.

17 DEZ- Primeira ronda negocial em Nova Iorque

1993

03 ABR- Ma'Huno é preso em Manufahi. É substituído por Konis Santana.

21 ABR- Segunda ronda negocial em Roma

MAI- Xanana é condenado a prisão perpétua

02AGO – Konis Santana propõe a reorganização da direcção do movimento.

14 AGO- Suharto comuta a pena de Xanana para 20 anos

17 SET- Terceira ronda negocial em Nova Iorque

27 DEZ- Xanana, em carta à Comissão Internacional de Juristas, declara-se cidadão português, denuncia a falta de independência do seu advogado, pede um advogado português e a anulação do julgamento.

1994

06 MAI- Quarta ronda negocial em Genebra.

08 AGO- Xanana recebe em Cipinang emissários indonésios. Não se concretiza a tentativa de negociações directas.

28SET- Konis Santana, anuncia a disponibilidade para um cessar-fogo unilateral coincidente com o início das negociações.

06 OUT- Ali Alatas recebe uma delegação da resistência Timorense no exterior.

OUT/NOV - 29 estudantes ocupam a embaixada dos EUA em Jacarta durante a cimeira da APEC. Primeiro grupo de jovens dos "assaltos às embaixadas" que consegue vir para Portugal.

1995

16 JAN- Quinta ronda negocial em Genebra.

03-27MAR - Primeira Conferência da Resistência Timorense no Exterior. Foram estipuladas representações da resistência timorense em: Portugal, UE, Austrália, Nações Unidas e EUA.

MAI - 18 timorenses fogem de barco para a Austrália. È o primeiro grupo desde 75.

03/05 JUN- 1° *encontro intratimorense em Burg Schlaining na* Áustria.

08 JUL- Sexta ronda negocial em Bruxelas

09OUT - Confrontos em Díli entre jovens integracionistas e independentistas provocam dezenas de detenções, fecho de escolas e da universidade.

07DEZ - Ocupação das embaixadas de Rússia e da Holanda por activistas indonésios e timorenses, sob a direcção dos primeiros.

1996

16 JAN- Sétima ronda negocial em Londres.
29 JAN- Primeira posição comum da EU sobre Timor-Leste no âmbito da PESC (tornada publica a 25 de Junho).
19/22 MAR- Segundo encontro intratimorense em Burg Schlaining na Áustria.
27 JUN- Oitava ronda negocial em Genebra.
11 OUT- *Atribuição do Prémio Nobel da Paz a Monsenhor Ximenes Belo e a José Ramos Horta.*

1997
07 JUN- O SG da ONU, Kofi Annan, manifesta a sua preocupação em relação à escalada de violência em Timor-Leste.
19/20 JUN- Nona ronda negocial em Nova Iorque.
25 JUN- O Comandante David Alex, vice-chefe do estado maior das FALINTIL, é ferido e posteriormente capturado pelos militares indonésios.
15 JUL- Nelson Mandela encontra-se com Suharto, falando-lhe na possibilidade de libertar Xanana. Nessa mesma noite janta com X. Gusmão
04/07 AGO- Primeira ronda de conversações entre diplomatas portugueses e indonésios sob os auspícios da ONU
01/04 OUT- Segunda ronda de negociações entre diplomatas portugueses e indonésios, conduzidas por Jamsheed Marker, representante pessoal da ONU para a questão de Timor-Leste

1998
JAN – Crise económica na Indonésia.
11 MAR- Morre Nino Konis Santana
30 MAR- Matan Ruak assume o comando interino das operações no território.
23/27 ABR- Convenção Nacional Timorense na Diáspora, em Lisboa. É criado o Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), com Xanana Gusmão como presidente; e é aprovada a "Carta Magna" na qual se desenham os contornos de um futuro Timor-Leste independente.
21 MAI- Suharto renuncia à presidência da Indonésia a favor de Bacharuddin Yusuf Habibie
18 JUN- Ali Alatas apresenta formalmente ao S.G. da ONU a proposta de um estatuto especial de autonomia para Timor-Leste.
4/5 AGO- 10ª ronda negocial mediada pelo S.G. Kofi Annan. MNE Indonésio e Português analisam medidas para a construção de uma maior confiança mutua e a proposta de estatuto de província especial para Timor, decidindo a instalação de secções de interesses nos respectivos países. Alatas comprometeu-se a uma desmilitarização progressiva do território.

1999
25 JAN- Habibie faz chegar um memorando aos ministérios indonésios directamente envolvidos com a questão de Timor que constitui a primeira referência oficial à possibilidade de Jacarta considerar a separação de Timor-Leste.
27 JAN- O ministro da informação, Yunnus Yosfiha, anuncia que se os Timorenses rejeitarem a proposta de autonomia resultante das conversações tripartidas de Nova Iorque, o Governo Indonésio proporá à Assembleia Consultiva do Povo a anulação da integração de Timor-Leste, abrindo automaticamente a porta à independência.
30 JAN- Abertura das secções de interesses: a indonésia junto à embaixada da Tailândia e Portugal da Holanda.
10 FEV- Xanana é transferido da prisão de Cipinang para a "casa prisão" de Salemba.
11 MAR- Nas negociações tripartidas, ao nível ministerial, em Nova Iiorque, chega-se a acordo sobre a consulta aos Timorenses através de um escrutínio directo
06 ABR- Massacre na igreja de Liquiça levado

05 MAI- Assinatura dos acordos de Nova Iorque entre a Indonésia e Portugal, segundo os quais os dois governos confiam ao S.G. a tarefa de organizar e realizar a consulta popular. O primeiro acordo consiste nos princípios básicos de cada uma das partes relativamente à proposta de autonomia; um segundo sobre as condições de segurança e um terceiro sobre o modo de realização da consulta.
01 JUN- O Representante Especial do S.G., Ian Martin, chega a Díli.
07 JUN- Eleições na Indonésia. Dos 468 mil Timorenses com possibilidade de votar, apenas 208 mil (43%) se recensearam (VERIFICAR)
11JUN- A Resolução 1246 do CS institui a Missão da Onu em Timor-Leste (UNAMET).
23 JUN- O S.G. adia por 2 semanas a data da consulta devido a problemas logísticos e de segurança.
16 JUL- Inicio do recenseamento.
05 AGO- Fim do recenseamento: 451 792 possíveis eleitores em Timor Leste e na diáspora.
09 AGO- Assinatura de um código de conduta por pró e anti-independentistas, que regularia o período da campanha política.
10 AGO- Acantonamento unilateral das FALINTIL
14 AGO- Início da campanha para a consulta popular
26 AGO- O CS prolonga o mandato da UNTAET até 30 de Novembro através da Resolução 1262 (99).
30 AGO- Consulta popular: 446 953 Timorenses exerceram o seu direito de voto dentro e fora do território (98% dos recenseados).
04 SET- O S.G., Kofi Annan, anuncia o resultado da votação: 94 388 (21,5%) dos Timorenses votaram a favor da proposta de autonomia e 344 580 (78,5%) votaram contra. Com o anuncio dos resultados a violência das milícias e militares indonésios propagam-se por todo o território, obrigando à evacuação da quase totalidade de jornalistas, funcionários da UNAMET e observadores internacionais de Timor. Nos dias que se seguem as cidades começam a ficar desertas com a fuga da população para as montanhas e com as deportações em massa para Timor Ocidental.
06/07 SET- È declarada a lei marcial
07 SET- Xanana Gusmão é libertado.
08 SET- O CS da ONU reúne de emergência: o envio de uma força internacional depende do acordo da Indonésia.
11 SET- Uma missão do CS faz uma curta visita a Díli. O General Wiranto encontrava-se em Díli na mesma altura.
12 SET- O governo da Indonésia concorda em aceitar a oferta de auxilio da comunidade internacional.
15 SET- A Resoluçaõ 1264 do CS autoriza a criação de uma força multinacional (INTERFET) sob uma estrutura de comando unificada, chefiada pela Austrália.
28 SET- Portugal e Indonésia, num encontro com a ONU, concordam com a transferência para a ONU da autoridade em Timor Leste.
19 OUT- A Assembleia Popular Consultiva Indonésia reconhece formalmente o resultado da consulta popular.
25 OUT- O CS cria a Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET) através da Resolução 1272.
31 OUT- Abandonam o território os últimos militares Indonésios.
17 NOV- O Representante Especial do Secretário Geral e chefe da UNTAET, Sérgio Vieira de Mello, assume funções.
02 DEZ- È criado o Conselho Consultivo Nacional (CCN) através do Regulamento UNTAET 2/1999.
15/17 DEZ- Conferência de Doadores em Tóquio

2000

23 FEV- A INTERFET transfere a autoridade militar para a UNTAET.

29 FEV- O Presidente Indonésio, Wahid, visita o território.

05 ABR- A UNTAET anuncia a decisão de nomear Timorenses para os principais cargos administrativos.

01 MAI- Abre em Batugadé o primeiro posto fronteiriço.

22/24 JUN- Conferência de Doadores em Lisboa.